



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

ATA Nº 039/2023

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas reuniram-se os membros da Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Tiago Kolling Werner, secretariada pelo Sr. Renaldo Warken, com a presença dos demais vereadores: Sr. Antenor Xavier Weber, Sr. Daniel Theisen, Sr<sup>a</sup> Eliane de Oliveira Mello, Sr. Guido Dilkin, Sr. Lauri kaefer, Sr. Léo Agostinho Weiler e Sr. Wanderlei Luiz Behling. O **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão e votação a Ata nº 038/2023, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Após o Sr. Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Vereador Renaldo Warken, fazer a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 084/2023, que dispõe sobre a estrutura organizacional do regime próprio de previdência social e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 085/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, por tempo determinado, um fiscal sanitário ambiental. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 086/2023, através do qual fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos especiais no orçamento em vigor e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 087/2023, através do qual fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos especiais no orçamento em vigor e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 088/2023, através do qual fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos especiais no orçamento em vigor e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 089/2023, através do qual fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos especiais no orçamento em vigor e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 090/2023, que estima a receita e fixa a despesa do município de Morro Reuter para o exercício financeiro de 2024. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 091/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal a prestar auxílio ao município de Santa Maria do Herval e dá outras providências. Pedido de Providências nº 020/2023, de autoria do Vereador Tiago Kolling Werner. A seguir o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: VEREADOR GUIDO DILKIN**: Sr. Presidente, colegas vereadores, Vereadora Eliane, assessoria, assistente e quem nos assiste pelas redes sociais. É louvável o projeto que a Prefeita já mandou de imediato para nossa casa, agradeço aos líderes que já colocaram ele para discussão e provavelmente já vai para votação depois, que é sobre a ponte do Rio Loch, para auxiliar Santa Maria do Herval. Se nós pegarmos de anos atrás, essa ponte era só de Morro Reuter, então como foram delimitadas as novas divisas, caiu essa ponte do Rio Loch na divisa de Santa Maria do Herval com Morro Reuter. Então nada mais justo, a Prefeita se prontificou logo, encaminhou esse projeto para auxiliar e fazer a reconstrução dessa ponte. Graças a Deus ela não foi levada pelas chuvas, pela força da natureza, mas ela foi danificada, caíram escoras fora. Então não é só a cabeceira que vai ter problemas, a gente sabe, a gente foi olhar e vai ter mais reparos para fazer. Por enquanto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

carga pesada não pode mais passar. O secretário de obras já foi lá no domingo de tarde, foi olhar, ontem de noite estávamos lá, olhamos e a gente tem que fazer um mutirão agora para resolver esse problema. Então essa ponte é de Morro Reuter também e temos o compromisso de ajudar e resolver o problema, porque Santa Maria do Herval tem piores problemas um pouco mais adiante, que desceu toda a estrada um pouco mais para frente, um trajeto que é de Santa Maria do Herval ao Jamerthal e é muito difícil de reconstruir aquilo ali, então nada mais justo do que nós ajudamos e reconstruirmos aquela ponte. Essa ponte eu considero do Morro Reuter e nós temos que pegar e resolver o problema. Também a pinguela nova que nós fizemos, é uma pena, mas a força da natureza levou ela, arrancou as cabeceiras, levou embora uma parte, levou a rede de água que a gente tem para abastecer as famílias. Então a gente está esperando baixar a água para nós reestabelecemos a rede de água de novo para aquelas famílias. Não tem luz elétrica lá, não tem acesso, infelizmente não tem acesso para reparar a rede elétrica, veio um caminhão até a ponte e do outro lado, morro dos bugres estava fechado. Então é difícil, é uma situação que a gente tem que compreender. Os moradores também vão sofrer um pouco, mas a gente vai tentar resolver, vamos reestabelecer a água o mais rápido possível, assim que voltar à luz a gente vai reestabelecer a água também. Então a Prefeita está de parabéns por mandar logo o projeto para auxiliar. É um custo que a gente vai ter e igual, se não tivesse a divisa ali, a gente ia arcar com os prejuízos também. Então nada mais justo do que ajudar a reestabelecer tudo. Quem vai olhar o balneário do Carlos, do Oliveira, não sobrou mais nada, então é justo começarmos a ajudar, fazer um mutirão para ajudar essas famílias para conseguir reestabelecer o quanto antes as quais deles, que está começando o verão agora e do Carlos não sobrou mais nada. É do outro lado do rio, que agora é de Santa Maria do Herval, mas é nosso, o morador é daqui, mora do lado de cá, tem a sua tenda de anos e anos ali e nada mais justo nós ajudamos, ontem já foi feito um mutirão para ajudar ele a limpar. É lamentável o que a gente vê que aconteceu lá. Mas a força da natureza a gente não consegue impedir. Também peço para Prefeita, hoje não falei com ela, tem que deixar ela trabalhar, porque todo mundo deve estar ligando e pedindo coisas, mas temos umas reivindicações na comunidade do Walachai e vamos fazer uma parceria com a associação, conversando com os moradores, a prefeitura dando material, a mão-de-obra a gente vai dar de graça, nós vamos oferecer a mão-de-obra. Nós vamos oferecer a mão-de-obra para fazer duas pontes no Walachai, é só a prefeitura liberar o material, fazer uma parceria com a associação, fazer uma coisa legal, não fazer fora da lei, uma parceria com a associação dos moradores e prefeitura municipal. Na Rua Onze de Maio nós temos um problema muito sério, onde já transbordou várias vezes o arroio e água está entrando nas casas ali. Ali tem uma parte que é galeria e outra parte é canos, canos de um metro, dois canos um ao lado do outro e não está conseguindo levar a água o suficiente, então é só pegarmos e arrancar aquela parte. Os moradores estão se prontificando para ajudar, é só liberar o material. E na Rua João Wendling é outro problema que temos, que sempre tem água entrando na casa da Família



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

Wendling e também se prontificaram, se a prefeitura entra com o material, os moradores entram com a mão-de-obra. Então peço para a Prefeita, sei que tem muitas coisa para fazer, mas com um pouco mais de tempo vamos negociar para fazermos uma parceria com a associação de moradores e resolvermos esses dois problemas do Walachai. E a ponte do Rio Loch não se discute, nada melhor do que a prefeitura resolver, porque o morador é daqui e anos e anos trabalha no município, os impostos dele vem para Morro Reuter, então nada mais justo que resolvermos o problema. E a pinguela também vamos dar um pouco de tempo para resolver os outros problemas e depois vamos ver como vamos reconstruir de novo, que os cabos são todos novos. Agora quando baixar a agua vamos ver se estão inteiros e vamos puxar de volta e ver o que dá para fazer. Mas acredito que a Prefeita usou o bom senso e correu logo para resolver o problema da ponte do Rio Loch, Ponte Farroupilha. É o único acesso que agora tem é entre Morro dos Bugres e Walachai, que a outra parte, um pouco mais para frente, desceu e a gente não sabe como Santa Maria do Herval vai proceder para resolver esse problema, que é muito sério. Então nada mais justo que a gente se ajudar, um ajudar ao outro. Obrigado. **VEREADOR DANIEL THEISEN:** Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, assessoria, comunidade que nos acompanha aqui nessa casa e comunidade que nos acompanha nas redes sociais. Vereador Guido realmente, de fato é importante a ajuda e a colaboração das comunidades, das localidades e Morro Reuter tem pessoas que são solidárias quando a gente tem situações como aquelas. Eu no final de semana peguei o carro e dei uma volta aqui no interior da nossa cidade e realmente tem ruas muito danificadas, problemas sérios e na enxurrada que teve nos últimos dias e naquela noite que choveu muito mesmo aqui na nossa cidade, eu entrei em casa eram três horas da manhã e preocupado com a temperatura que estava, porque o vento era quente, eram clarões com muitos trovões e estava desentupindo bueiros, desentupindo bueiros cheios de lixo e falta a conscientização das pessoas de não deixar o lixo perto de córregos, fora das lixeiras, porque isso acaba entupindo o próprio bueiro que já está com a capacidade muito aquém do que ele consegue. Como o Vereador Guido falou, lá no Walachai tem canos de um metro. Tem que se tirar e colocar galeria, porque de um metro não está mais resolvendo. E dentro disso, as obras públicas, Presidente, eu acho que isso teria que ser uma premissa, teria que ser lei, desses projetos que a gente vem fazendo agora não dá mais para colocar cano de quarenta e sessenta, tem que se de oitenta ou de um metro. A questão climática só tende a piorar. Ano passado foi uma enxurrada e não sei se vocês estão lembrados, teve um período de chuva forte, esse ano triplicou e ano que vem tende a ser bem pior. Nós hoje, quando se estruturamos em questão de obras, nós não podemos mais pensar pequeno e quando digo pensar pequeno é devido a força da natureza. A ponte lá do Walachai, a própria pinguela talvez não tenha mais como se fazer da estrutura que está sendo feita, tem que se fazer de concreto armado. Claro, a gente não sabe a força da natureza, ela pode levar da mesma forma. Mas a gente entende que as obras tem que ser repensadas e a conscientização do povo na questão do lixo também tem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

que ser repensada. Só que isso encadeia, Presidente, e eu fico preocupado com o cenário nacional e quando digo com o cenário nacional é porque mais uma vez a gente vai, como município, pagar o custo de toda a farra que é feita nesse país, como pegar um avião da FAB para ir olhar jogo no Rio de Janeiro, que chega a ser um absurdo o custo de tu erguer um avião hoje para os caras pegarem e ir olhar um jogo de futebol. Só que além de ser federal o nosso problema, agora nós temos um outro problema que já vinha acontecendo, o Rio Grande do Sul a muito tempo atrás já tinha um dos maiores ICMs do Brasil, e agora, com a reforma tributária, onde vai ser extinto o ICM e vai ser criado o IBS, o nosso Rio Grande do Sul, o nosso governador tem uma proposta para aumentar o nosso imposto de dezessete para dezenove vírgula cinco por cento. Isso, nada mais, nada menos, que tende a ampliar, só o aumento do ICM vai ampliar em dez bilhões a arrecadação até dois mil e vinte e seis. E como vai funcionar? Agora, além das emendas, a gente tem que fazer um trabalho todo organizado, para a gente receber a nossa parte do imposto a gente vai ganhar um cashback, quem mais arrecada mais ganha. E na tabela, a nível nacional, a gente se espanta quando olha, Presidente, e aqui eu tenho a tabela já de ICM, da proposta de todos os estados, os maiores do país: Bahia com vinte vírgula cinco por cento, são estados que produzem pouco, Ceará com vinte por cento, Paraíba com vinte por cento, Pernambuco com vinte vírgula cinco por cento, são estados que produzem pouco, então faz sentido, eles tem que aumentar muito imposto para receber, para arrecadar um pouco mais para depois receber um pouquinho a mais. Agora, o nosso estado do Rio Grande do Sul que já vinha com o ICM alto, de dezessete vai para dezenove ponto cinco. A gente produz muito mais que esses estados que eu falei, só que além disso, além de aumentar o imposto e tudo mais dessa reforma tributária, é uma barreira fiscal que está se criando no país, porque o nosso estado hoje, beleza, vamos aumentar imposto, mas a gente não vê a força do governo do estado, como o Zema, que é governador de Minas, de trazer mais de duzentos e setenta milhões em investimentos só nesse ano. Nós temos que ter indústrias aqui no nosso estado que consigam compensar esse aumento de imposto e a gente não vê a força pública reduzindo a máquina. E agora, além disso, no nosso estado tem o marco da educação que está sendo votado. E dentro disso, Presidente, no marco da educação tem-se uma proposta de se assumir as séries iniciais totalmente e os prefeitos estão apavorados por que? Quem vai pagar essa conta? Nós vamos ter que aumentar o número de professores, vamos ter que aumentar custo fixo de merendeira, vamos ter que aumentar a estrutura escolar, isso é investimento, não tem problema, é válido. Mas o estado mais uma vez tira do seu colo, coloca no colo dos municípios. E com isso, crescendo toda essa máquina pública em cima dos impostos, como fica nosso município, que cada vez mais vai ter que pagar a máquina para começar a girar? E aí a gente não vai mais ter dinheiro para fazer investimento em infraestrutura, em ponte e isso me preocupa muito Presidente. Nós vamos talvez, perder cadeiras, talvez não, o censo já disse que vamos perder cadeiras a nível de câmara e senado e isso vai nos tirar força no sul do país, não estou falando só do Rio Grande do Sul, mas no sul



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

do país, e cada vez mais a conta vai ficar para nós pagarmos. E o desafio dos prefeitos é trazer investimentos para as cidades para conseguir pagar essa máquina, porque a partir da próxima administração eu tenho muito medo de como vai ser governar, ou gerenciar, vou usar uma palavra melhor, gerenciar um município pequeno como o nosso, como talvez poucas indústrias, com empresários talvez muitas, mas a nível de dinheiro, de arrecadação poucas indústrias, o nosso jovem fugindo para trabalhar em outras cidades, a estrutura tributária do país mudando e a nossa máquina pública só aumentando. Então isso me preocupa e dentro disso a gente tem que olhar com bons olhos para as contas do nosso município, a responsabilidade que essa casa tem quando um projeto entra no dia para votar no dia quando não é de calamidade pública, como é o caso da ponte eu concordo plenamente, a gente sempre foi muito parceiro do Executivo quanto a isso, mas quando envolve muitos números, porcentagens em cima de toda nossa arrecadação, nós temos que ter calma. E dentro da comissão de pareceres a gente tem que ter uma ciência de medir o que é urgente. Beleza, a ponte, sem sombra de dúvidas, eu concordo com o Vereador Guido, tem que ser votado em regime de urgência, agora tem questões que a gente tem que tomar cuidado, tem projetos que entraram na casa que a gente tem que ter ciência do que está fazendo, porque envolve muito dinheiro e o dinheiro hoje talvez um projeto de lei não impacte tanto, mas ali na frente, daqui a um, dois ou três anos, lá na próxima gestão esse número pode ser assustador. Não tendo mais ninguém inscrito no grande expediente, o Sr. Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, encaminhando para a comissão de pareceres os Projetos de Lei do Executivo Municipal nºs 084, 085, 086, 087, 088, 089, 090 e 091/2023, suspendendo a sessão por tem por indeterminado para aguardar pareceres aos mesmos. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente informou que voltaram da comissão de pareceres os Projetos de Lei do Executivo Municipal nºs 085, 086, 087, 089 e 091/2023, colocando um a um em discussão. Nenhum vereador querendo discutir nenhum dos projetos, o Sr. Presidente colocou um a um em votação, sendo desta forma aprovados os Projetos de Lei do Executivo Municipal nºs 085, 086, 087, 089 e 091/2023. A seguir informou que permaneceram na comissão de pareceres os Projetos de Lei nºs 084, 088 e 090/2023 e, não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:**

**VEREADOR DANIEL THEISEN:** Sr. Presidente, em seu nome cumprimento aos demais. Presidente acho que a intenção da Prefeita, a ação dela e agilidade junto a ponte do Rio Loch, ela mostra que é possível a gente ter agilidade nos processos quando a gente tem um objetivo maior, que é fazer o fluxo do interior aqui acontecer. Dentro disso a gente teve uma experiência muito ruim nas chuvas de junho e julho e, recorrente, agora a gente teve mais uma enxurrada e espero que seja a última, mas nós ainda temos muita coisa a ser feita da primeira enxurrada, que a secretaria de obras não conseguiu dar conta. Então temos agora mais espaços danificados, mais ruas danificadas, mais bueiros que tem que ser refeitos. Então aumentou a necessidade da secretaria de obras e acho que com isso seria interessante, Presidente, a gente ir conversar com o Executivo, cada vereador aqui tem a sua localidade, marcar uma



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS.

reunião com o Executivo para trazer as mazelas do interior agora, para a gente entender o que tem que ser feito e nem que tenha que ser contratado, porque tem bueiros da primeira enxurrada, agora com a segunda já está sendo levada a base do lado da rua e o bloqueto está começando a descer. E isso é fato, a secretaria de obras conhece isso, ela sabe o que está acontecendo. Então se a gente não for efetivo agora, rápido, de conter essas laterais de rua, de arrumar esses bloquetos que estão estragados, na descida do Walachai inclusive foi colocado um cavalete onde abriu o calçamento e isso também pode, agora, entrar muito mais água por baixo do calçamento e abrir. Então assim, a gente tem que ser rápido, tem que colocar pó de brita junto de tudo, porque a gente precisa solucionar esses problemas que são agravados pelas enxurradas. Se tem obras, a própria Corsan na Picada São Paulo abriu um buraco lá para arrumar um cano a poucos dias atrás, a água lavou e simplesmente agora terá que ser feita uma obra muito maior, por causa de uma obra que foi feita a dias atrás, não foi tapado e isso tem que ser repostado. Então a secretaria de obras tem que ser mais atuante, ela vem sendo importante, mas acho que ela precisa de ajuda também e dentro disso a gente pode conversar com o Executivo, para que a gente consiga trazer uma oportunidade de terceirizar um serviço, de buscar algum meio de que mais obras aconteçam num período mais curto e esperar que não chova tão repentinamente como aconteceu agora de junho para o mês de novembro. Obrigado. **VEREADOR GUIDO DILKIN:** Sr. Presidente, em nome do senhor cumprimento os demais. Vereador Daniel a respeito da rua do Walachai, da Rua Mathias Mombach, esse cavalete que tem ali, não tem nada a ver com a prefeitura, isso é obra nossa, da associação e fui eu que abri particular, podia ter pedido máquina da prefeitura, a gente não pede quando não é necessário. Então a associação dos moradores é responsável pelos atos, por tudo que é conserto que acontece na rua a gente não usa a prefeitura, a gente usa serviço particular e resolve. Aquilo ali foi aberto, que ali tem um poço no meio da rua, que antes de fazermos calçamento fizemos um poço ali, é um poço que nunca seca e foi aberto e foi drenado aquele poço e infelizmente deu um pequeno problema ali que travou o ladrão. Então eu abri com uma máquina particular, eu tirei o bloqueto e nós vamos colocar de novo, não vamos depender da prefeitura. Coisas que nós estamos assumindo e semana que vem vai ser resolvido, não se preocupem com aquilo ali. Só estamos deixando sentar, para compactar um pouco para colocar o bloqueto em cima. Então tudo que acontece pelas ruas do Walachai onde tem água envolvida é responsabilidade da associação. A gente não envolve a prefeitura porque é problema nosso. A associação tem responsabilidade e assume seus compromissos com a prefeitura e se abrimos uma rua para consertar um cano, é nosso compromisso fechar. Então isso ali é nosso problema e não te preocupa que semana que vem vai estar fechado. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso palavra no espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao **ESPAÇO DE LÍDER**, fazendo uso da palavra o Líder do SD **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente, em seu nome eu cumprimento a todos. Acho louvável o pedido de providências, Presidente, sobre o redutor de velocidade na Rua Professor



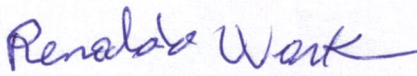
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

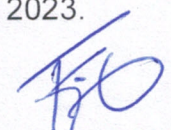
## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

José Wittmann, estamos batalhando a bastante tempo por mais um na Rua Pedro José Kolling, e ficar o alerta de a prefeitura fazendo esses vários locais que vários vereadores já solicitaram, que a comunidade está solicitando, para que contratem um profissional realmente capacitado para fazer esse tipo de estudo, para que não aconteceu na Vila Kolling, na frente do CTG, na Escola Dom Bosco, enfim, todos esses locais que tivemos grandes problemas por questão de profissional contratado que infelizmente não sabia o que estava fazendo. Mas a Rua Pedro José Kolling necessita, em frente a creche também já foi solicitado, na Cecília Graeff, enfim, outros setores também são necessários. Só entrar um pouco no assunto da farra do dinheiro público, que o Vereador Daniel comentou antes, o que está acontecendo em Brasília é assustador, mas a questão de um avião para ir olhar um jogo de futebol é o mínimo que está acontecendo, tem coisas faraônicas acontecendo e grande parte da população tem a sua contribuição com o que está acontecendo hoje. Basta nós agora, nós toda população brasileira, tentar fazer com que essas pessoas enxerguem que não é o caminho correto. E hoje se noticiou bastante no mundo inteiro, não só no Brasil, mas no mundo a grande esperança que a Argentina, nosso país vizinho, está tendo com a contribuição da população da Argentina na questão da eleição do presidente. Então temos que tentar abrir os olhos da população para que não deixem mais acontecer o que está acontecendo. Eu acompanho bastante e o que está acontecendo de teatros e palestras em faculdades públicas, gente, é assustador no que estão querendo transformar esse nosso país. Então temos que lutar com todas as forças e não deixar mais só os políticos aumentarem impostos para a população brasileira pagar as contas. Como sempre é mais fácil, para tu manter esses políticos sem vergonhas no poder, aumentar os impostos e o contribuinte brasileiro paga essas contas, porque eles não tem capacidade de gerir qualquer outra situação, a não ser cobrando da população brasileira. E cabe a nós alertar e fazer o possível e o impossível para que se mude essa situação. Olhem só o que está acontecendo com a Lei Rouanet, é faraônico, se tu entrar nas redes e conferir, os valores que estão saindo para artistas de nome, de expressão brasileira e até mundial que estão levando as fortunas dos impostos do povo brasileiro. Isso acho uma sem-vergonhice tamanha e quem sabe isso vai parar só no momento que o povo brasileiro realmente acordar e ver o que está fazendo quando vai votar nas urnas. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o **Sr. Presidente** encerrou a presente sessão e convocou os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária, a se realizar no dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três, no horário regimental.

Sala das sessões, 20 de novembro de 2023.

  
RENALDO WARKEN  
SECRETÁRIO

  
TIAGO KOLLING WERNER  
PRESIDENTE